

Letra de:  
Gabriel De Lucena

# O Mesmo Destino.

(Para Côro Misto)

Música de:  
José Vieira Brandão  
Arranjo de:  
Jean François Doulié

25-12-1964

Allegro Mod<sup>o</sup> (♩ = 100 a 120)

Sop. *mf* As vo-zes do-len-tes res...

Alt. *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-zala de ne-gros. idem. idem.

Ten. *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-zala de ne-gros idem. idem.

Bris. *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-zala de ne-gros. idem. idem.

S. *f* > *♩* mun-gam to-a--das, Os ne-gros ba-tu-cam, re-pe-tem can-ti-gas dan- cresc. + rall.

A. *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-zala de ne-gros. Os ne-gros ba-tu-cam, re-pe-tem can-ti-gas dan- cresc. + rall.

T. *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-zala de ne-gros. Os ne-gros ba-tu-cam, re-pe-tem can-ti-gas dan- cresc. + rall.

B. *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-zala de ne-gros. Os ne-gros ba-tu-cam, re-pe-tem can-ti-gas dan- cresc. + rall.

S. *f* > *♩* -san-do fe-li-zes ba-ten-do co-ros pés, Se can-tam não di-zem a-qui-lo que sentem Se A Tempo cresc.

A. *f* > *♩* -san-do fe-li-zes ba-ten-do co-ros pés, Se can-tam não di-zem a-qui-lo que sentem Se A Tempo cresc.

T. *f* > *♩* -san-do fe-li-zes ba-ten-do co-ros pés, Se can-tam não di-zem a-qui-lo que sentem Se A Tempo cresc.

B. *f* > *♩* -san-do fe-li-zes ba-ten-do co-ros pés, Se can-tam não di-zem a-qui-lo que sentem Se A Tempo cresc.

*nas* rallentando

*rall.* *ff*

S. *Sen-tem não sabem dizer<sup>o</sup> que cantam. So-fer e can-tar, Sor-rir e vi-*

A. *sen-tem não sa-bem di-zer no que cantam. So-fer e can-tar, Sor-rir e vi-*

T. *Sen-tem não sa-bem di-zer no que can-tam. So-fer e can-tar, Sor-rir e vi-*

B. *sen-tem não sa-bem di-zer<sup>o</sup> que can-tam. So-fer e can-tar, Sor-rir e vi-*

S. *ver. - ne-gro con-sum-de, não sabe di-zer A. - quilo que sente, a quilo que dói!*

A. *f ver. - AR! dim.*

T. *f ver. - mf AR! dim.*

B. *f ver. - mf AR! dim.*

*Divisi*

**MENO MOSSO**

*poco a poco cresc. e accel...*

A. **MENO MOSSO**

T. **MENO MOSSO**

S. *ne-gro é ca-ti-vo, não tem li-ber-da-de! A vi-da do ne-gro não tem ou-tro fim. Não*

B. *OR! OR! OR! Não*

accelerando e cresc.

S. Tra-ba-lha, mou-re-ja De noi-te, de di-a. A  
 A. Sen-te a des-gra-ça, Co-os om-bros des-nu-dos, Tra-ba-lha, mou-re-ja De noi-te, de di-a. A  
 T. Sen-te a des-gra-ça, Co-os om-bros des-nu-dos, Tra-ba-lha, mou-re-ja De noi-te, de di-a. A  
 B. Sen-te a des-gra-ça, Co-os om-bros des-nu-dos, Tra-ba-lha, mou-re-ja De noi-te, de di-a. A

S. dor não co-nhe-ce Que im-por-ta se so-fre' Que va-le é sor-rir. No en-  
 A. dor não co-nhe-ce Que im-por-ta se so-fre' Que va-le é sor-rir. No en-  
 T. dor não co-nhe-ce Que im-por-ta se so-fre' Que va-le é sor-rir. No en-  
 B. dor não co-nhe-ce Que im-por-ta se so-fre' Que va-le é sor-rir. No en-

S. -tan-to, coi-ta-do, trabalha, mou-re-ja, Ba-tu-ca cantando, que que não sei. A TEMPO cresc. MENO Mosso  
 A. -tan-to, coi-ta-do, trabalha, mou-re-ja, Ba-tu-ca cantando, que que não sei. MENO Mosso  
 T. -tan-to, coi-ta-do, trabalha, mou-re-ja, Ba-tu-ca cantando, que que não sei. MENO Mosso  
 B. -tan-to, coi-ta-do, trabalha, mou-re-ja, Ba-tu-ca cantando, que que não sei. MENO Mosso

Não Sa-be, não Sa-be, Se

poco a poco cresc. ....

S. *mf* *ff*

A. so-fre, se vi-ve, se vi-ve, se cho-ra Que tem os di-rei-tos do branco tam-bem. *Div. Bem*

T. Se vi-ve, se cho-ra Que tem os di-rei-tos do branco tam-bem.

B. so-fre, se vi-ve, se vi-ve, se cho-ra Que tem os di-rei-tos do branco tam-bem. *O*

S. *cresc.* *rall. molto*  
mes-mo des-ti-no, A mes-ma sen-ten-ça Que Deus di-ta-rá, Que Deus di-ta-rá.

A. *affrett.* *cresc.* *rall. molto*  
mes-mo des-ti-no, A mes-ma sen-ten-ça Que Deus di-ta-rá, Que Deus di-ta-rá.

T. *affrett.* *cresc.* *rall. molto*  
mes-mo des-ti-no, A mes-ma sen-ten-ça Que Deus di-ta-rá, Que Deus di-ta-rá.

B. *affrett.* *cresc.* *rall. molto*  
mes-mo des-ti-no, A mes-ma sen-ten-ça Que Deus di-ta-rá, Que Deus di-ta-rá.

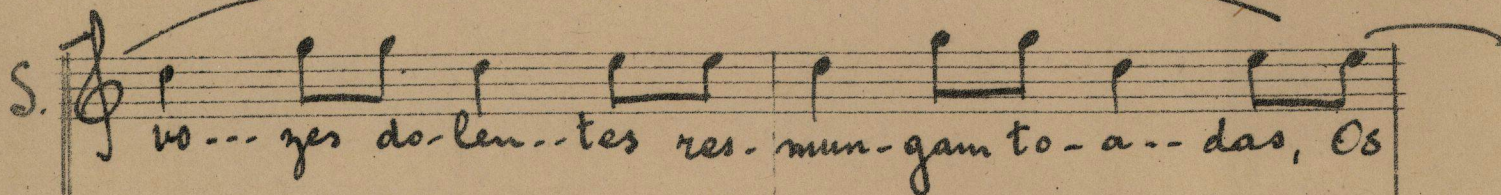
TEMPO I<sup>o</sup>

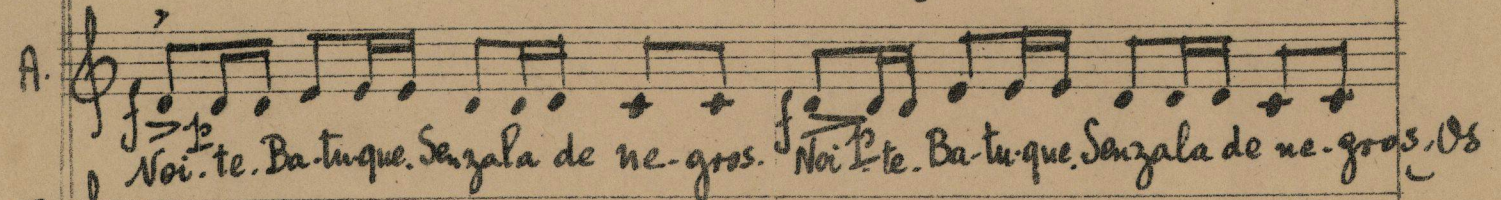
S. *mf* *As*

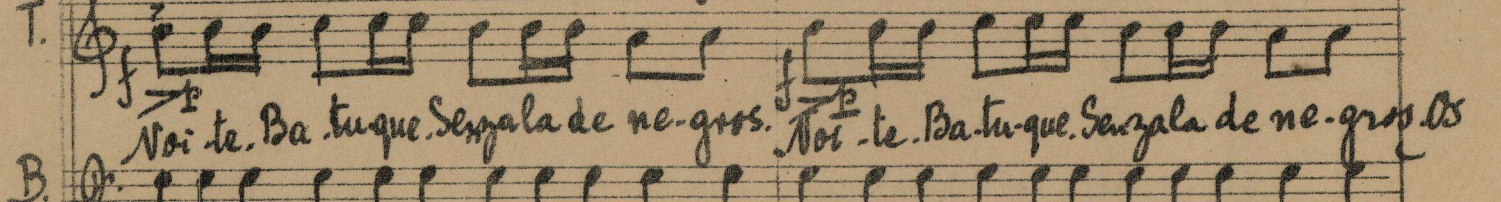
A. *TEMPO I<sup>o</sup>*  
Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros. Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros

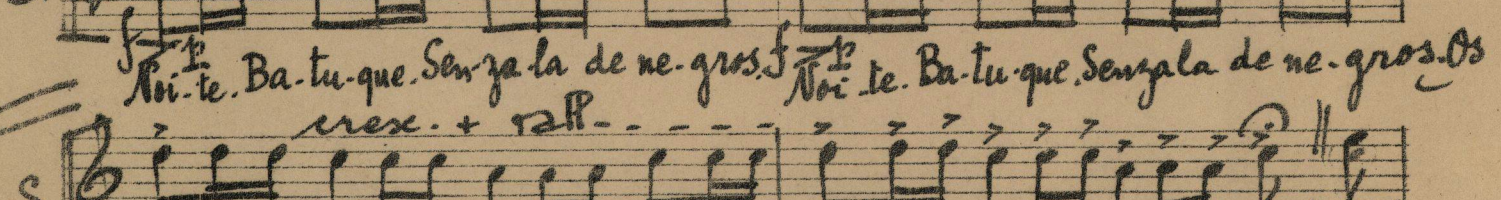
T. *TEMPO I<sup>o</sup>*  
Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros. Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros

B. *TEMPO I<sup>o</sup>*  
Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros. Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros


S.  vo... zes do len... tes res... mun... gam to... a... das, Os

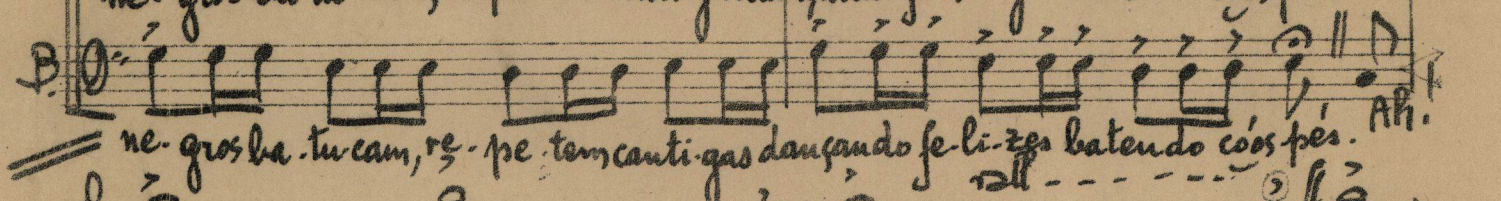
A.  *f* *rit.* Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. *f* *rit.* Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. Os

T.  *f* *rit.* Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. *f* *rit.* Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. Os

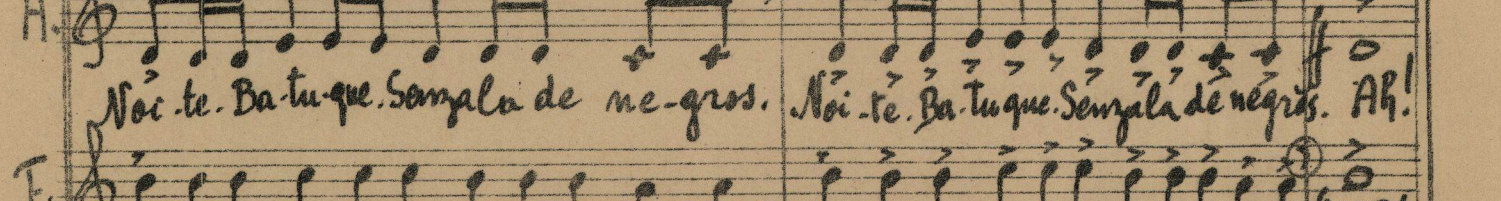
B.  *f* *rit.* Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. *f* *rit.* Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. Os

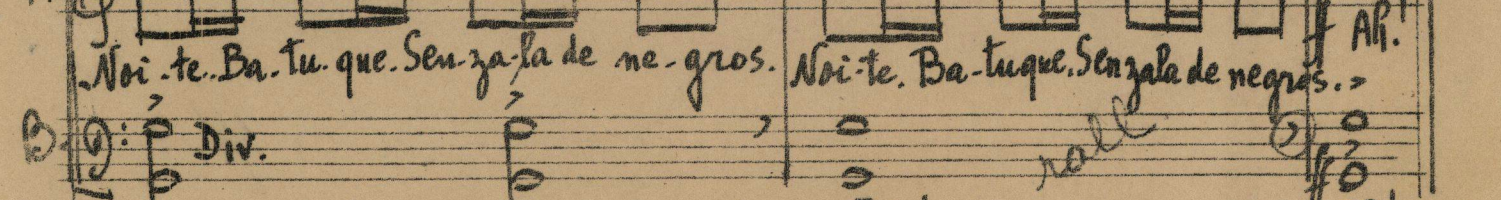
S.  *erex. + rall.* ne... gros ba... tu... cam, re... pe... tem can... ti... gas dan... çan... do fe... li... zes ba... ten... do co... os pé... s. Ah!

A.  ne... gros ba... tu... cam, re... pe... tem can... ti... gas dan... çan... do fe... li... zes ba... ten... do co... os pé... s. Ah!

T.  ne... gros ba... tu... cam, re... pe... tem can... ti... gas dan... çan... do fe... li... zes ba... ten... do co... os pé... s. Ah!

B.  ne... gros ba... tu... cam, re... pe... tem can... ti... gas dan... çan... do fe... li... zes ba... ten... do co... os pé... s. Ah!

S.  Noi... te. *rall.* Ah!

A.  *rall.* Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. *rall.* Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. Ah!

T.  Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. *rall.* Noi... te. Ba... tu... que. Sen... za... la de ne... gros. Ah!

B.  *Div.* Noi... te. *rall.* Ah!

10/1/72  
sexta - part  
90 copias

Partitura.

266194  
I A

Mano

Letra cabana

INSTITUTO DE ARTES

O Mesmo Destino.

(Coro Misto)

Letra de:  
Gabriel De Lucena

Música de:  
José Vieira Brandão

Arranjo de:  
Jean François Douliery

Natal de 1964

22 cópias

Conservatório de Música da U.F.C. - 1964

J.F.

Letra de:  
Gabriel De Lucena

# O Mesmo Destino.

(Para Coro Misto)

Música de:  
José Vieira Brandão  
Arranjo de:  
Jean François Douliez

25-12-1964

Allegro Mod<sup>o</sup> (♩ = 100 a 120)

**Sop.** *mf* As vo-zes do-len-tes res..

**Alt.** *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-zala de ne-gros. idem. idem.

**Ten.** *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-zala de ne-gros idem. idem.

**Baix.** *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-zala de ne-gros. idem. idem.

**S.** *f* > *♩* mun-gam to-a--das, Os ne-gros ba-tu-cam, re-pe-tem can-ti-gas dan- *cresc. + rall.*

**A.** *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-za-la de ne-gros. Os ne-gros ba-tu-cam, re-pe-tem can-ti-gas dan- *cresc. + rall.*

**T.** *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-za-la de ne-gros. Os ne-gros ba-tu-cam, re-pe-tem can-ti-gas dan- *cresc. + rall.*

**B.** *f* > *♩* Noi-te. Ba-tu-que. Sen-za-la de ne-gros. Os ne-gros ba-tu-cam, re-pe-tem can-ti-gas dan- *cresc. + rall.*

**S.** *A Tempo* - çan-do fe-li-zes ba-ten-do co'os pés, Se can-tam não di-zem a-qui-lo que sentem Se *cresc.*

**A.** *A Tempo* - çan-do fe-li-zes ba-ten-do co'os pés, Se can-tam não di-zem a-qui-lo que sentem Se *cresc.*

**T.** *A Tempo* - çan-do fe-li-zes ba-ten-do co'os pés, Se can-tam não di-zem a-qui-lo que sentem Se *cresc.*

**B.** *A Tempo* - çan-do fe-li-zes ba-ten-do co'os pés, Se can-tam não di-zem a-qui-lo que sentem Se *cresc.*

*rall.* *ff*

S. *Sen-tem não sabem dizer<sup>o</sup> que cantam. So-fer e can-tar, Sor-rir e vi-*

A. *Sen-tem não sa-bem di-zer no que cantam. So-fer e can-tar, Sor-rir e vi-*

T. *Sen-tem não sa-bem di-zer no que can-tam. So-fer e can-tar, Sor-rir e vi-*

B. *Sen-tem não sa-bem di-zer<sup>o</sup> que can-tam. So-fer e can-tar, Sor-rir e vi-*

*rall.* *ff*

S. *ver. - ne-gro con-fun-de, não sabe di-zer A-qui lo que sente, a-qui lo que dói!*

A. *f ver. - AR!*

T. *f ver. - AR!*

B. *f ver. - AR!*

*mf* *dim.* *dim.* *Dimisi* *OR!*

**MENO MOSSO**

S. *poco a poco cresc. e accel.*

A. *MENO MOSSO*

T. *MENO MOSSO*

B. *MENO MOSSO*

A. *vi-da do ne-gro não tem ou-tro fim. Não*

T. *ne-gro é ca-ti-vo, não tem li-ber-da-de. A vi-da do ne-gro não tem ou-tro fim. Não*

B. *OR!* *OR!* *OR!* *Não*

accelerando e cresc.

S. Tra-ba-lha, mou-re-ja De noi-te, de di-a. A  
 A. Sen-te a des-gra-ça, Co-os om-bros des-nu-dos, Tra-ba-lha, mou-re-ja De noi-te, de di-a. A  
 T. Sen-te a des-gra-ça, Co-os om-bros des-nu-dos, Tra-ba-lha, mou-re-ja De noi-te, de di-a. A  
 B. Sen-te a des-gra-ça, Co-os om-bros des-nu-dos, Tra-ba-lha, mou-re-ja De noi-te, de di-a. A

S. dor não co-nhe-ce Que im-por-ta se so-fre' Que va-le é sor-rir. No en-  
 A. dor não co-nhe-ce Que im-por-ta se so-fre' Que va-le é sor-rir. No en-  
 T. dor não co-nhe-ce Que im-por-ta se so-fre' Que va-le é sor-rir. No en-  
 B. dor não co-nhe-ce Que im-por-ta se so-fre' Que va-le é sor-rir. No en-

S. A TEMPO cresc. - - - - - MENO Mossoso  
 A. A TEMPO cresc. - - - - - MENO Mossoso  
 T. A TEMPO cresc. - - - - - MENO Mossoso  
 B. A TEMPO cresc. - - - - - MENO Mossoso

- tan-to, coi-ta-do, trabalha, mou-re-ja, Ba-tu-ca cantando, que que não sei.  
 - tan-to, coi-ta-do, trabalha, mou-re-ja, Ba-tu-ca cantando, que que não sei.  
 - tan-to, coi-ta-do, trabalha, mou-re-ja, Ba-tu-ca cantando, que que não sei.  
 - tan-to, coi-ta-do, trabalha, mou-re-ja, Ba-tu-ca cantando, que que não sei.

Não Sa-be, não Sa-be, Se

poco a poco cresce - - - -

INSTITUTO DE ARTES

S. *mf* so-fre, se ri-ve, Se ri-ve, Se cho-ra Que tem os di-rei-tos do bran-co tam-bém. *ff*

A. so-fre, se ri-ve, Se ri-ve, Se cho-ra Que tem os di-rei-tos do bran-co tam-bém. *ff*

T. Se ri-ve, Se cho-ra Que tem os di-rei-tos do bran-co tam-bém. *ff*

B. so-fre, se ri-ve, Se ri-ve, Se cho-ra Que tem os di-rei-tos do bran-co tam-bém. *ff*

S. mes-mo des-ti-no, A mes-ma sen-ten-ça Que Deus di-ta-rá, Que Deus di-ta-rá. *ff* *rall. molto*

A. mes-mo des-ti-no, A mes-ma sen-ten-ça Que Deus di-ta-rá, Que Deus di-ta-rá. *ff* *rall. molto*

T. mes-mo des-ti-no, A mes-ma sen-ten-ça Que Deus di-ta-rá, Que Deus di-ta-rá. *ff* *rall. molto*

B. mes-mo des-ti-no, A mes-ma sen-ten-ça Que Deus di-ta-rá, Que Deus di-ta-rá. *ff* *rall. molto*

*cresce - - - - -*

*affrett.*

TEMPO I<sup>o</sup>

S. *mf* As

A. *f* Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros. Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros

T. *f* Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros. Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros

B. *f* Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros. Noi-te. Ba-tu-que. Senzala de ne-gros

TEMPO I<sup>o</sup>

TEMPO I<sup>o</sup>

TEMPO I<sup>o</sup>

INSTITUTO DE ARTES

S. *vo* --- zes do len -- tes res - mun - gam to - a -- das, Os

A. *f* *p* Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. *f* *p* Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. Os

T. *f* *p* Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. *f* *p* Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. Os

B. *f* *p* Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. *f* *p* Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. Os

S. *rex. + rall.* ne - gros ba - tu - cam, re - pe - tem can - ti - gas dan - çan - do fe - li - zes ba - ten - do co - os pés. Ah!

A. ne - gros ba - tu - cam, re - pe - tem can - ti - gas dan - çan - do fe - li - zes ba - ten - do co - os pés. Ah!

T. ne - gros ba - tu - cam, re - pe - tem can - ti - gas dan - çan - do fe - li - zes ba - ten - do co - os pés. Ah!

B. *rall.* ne - gros ba - tu - cam, re - pe - tem can - ti - gas dan - çan - do fe - li - zes ba - ten - do co - os pés. Ah!

S. *rall.* Noi - - - - - te. Ah! Ah!

A. *rall.* Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. *rall.* Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. Ah!

T. Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. *rall.* Noi - te. Ba - tu - que. Sen - za - la de ne - gros. Ah!

B. *Div.* Noi - - - - - te. Ah! Ah!